

Dicas para uma trajetória profissional de sucesso.

Célia Camargos, empreendedora e mentora de carreiras fez uma conversa franca, espontânea e cheia de dicas sobre planejamento de carreira quando ministrou a Aula Magna do Curso de Publicidade e Propaganda do UniBrasil; tema importante para qualquer profissional. Com objetivo de fazer os novos profissionais refletirem sobre suas carreiras, ela conta a sua própria trajetória e traz exemplos práticos aplicados na sua escola de criatividade, Redhook School.

A aula magna do curso de Publicidade e Propaganda contou com a presença de Célia Camargos, carinhosamente conhecida como Celinha, para uma conversa sobre planejamento de carreira. Celinha é fundadora e diretora da Redhook School, uma escola de criatividade para pessoas de todas as idades e lugares, que atua nacionalmente e com recentes operações no Peru, no Canadá e nos Estados Unidos.

Hoje, o maior foco da escola é em grupos focados em planejamento e transição de carreiras no ramo da comunicação, abrangendo pessoas que estão em diferentes estágios da vida profissional.

A relevância deste tema nos faz refletir: qual é o momento certo para começar a pensar na carreira? Celinha deixou a resposta muito clara: “No momento que você decide começar. Tudo o que você constrói durante a sua jornada te transforma no profissional único que você é, com bagagens que só você tem”.

Celinha começou a ser alfabetizada aos 9 anos. Muito pobre e criada no interior de Minas Gerais, aprendeu a contar através de sementes na plantação da família. Desde pequena, ela sempre agarrou com muito entusiasmo qualquer oportunidade de aprendizado. Sua primeira formação foi Contabilidade, teve diversos empregos que passam longe da área de Comunicação, mas ela garante: “toda experiência que tive uso até hoje como empreendedora, como publicitária (sua segunda formação) e, principalmente, para me tornar uma pessoa melhor”.

Segundo a fundadora da Redhook School, a trajetória de cada um não se deve comparar com a de ninguém. Cada um tem o seu caminho, seu foco, seus obstáculos. Para um planejamento eficaz é preciso entender bem quem

AUTORES

Bruna Marrocos Slongo - Publicitária, mestre em Comunicação e Linguagens e Redatora Plena na Wiser Educação.

Ivan Coelho - Publicitário, mestre em Ciências Sociais e Humanas, doutorando em Comunicação pela Universidade Federal do Paraná, fundador e diretor da agência Comunicação 360.

é o profissional, qual é sua história e qual é o seu contexto. Celinha afirma que “tudo o que você constrói durante a sua jornada te transforma no profissional único que você é, com bagagens que só você tem.” Depois é hora de começar a colocar a mão na massa e o primeiro passo é estar antenado ao que acontece no mundo.

A forma como a Celinha usou a própria experiência é inspiradora e deve servir de exemplo para qualquer profissional que está projetando a sua carreira. Em 2013, ela fez uma pesquisa sobre outras escolas de criatividade do mundo, estudou para analisar o cenário e compreender outros modelos de negócio, a relevância do que as pessoas estavam fazendo. Foi quando descobriu a Creative Circus, sua principal referência de mercado, tendo em vista que eles tinham 95% de inserção de alunos no mercado. Ela trouxe a metodologia deles, adaptou e começou a construir um modelo único de atuação.

Em 2014, apenas 1 ano depois de abrir a Redhook, ela já tinha alunos e cursos, percebeu que já não fazia sentido ficar só no cenário de Curitiba, mas na época as pessoas ainda não estavam preparadas para EAD, o que a obrigava a trazer muita gente de fora do país para fazer provocações e conexões próximas, para tirar as pessoas do lugar comum e fazer as pessoas olharem pra fora, para conseguirem ver novos conteúdos e inovarem dentro daquilo que estão fazendo.

Mesmo que o ensino a distância não fosse tão popularizado ainda, ela percebeu que “quando a pessoa quer muito, ela vai dar um jeito”. Em pouquíssimo tempo, ela organizou

uma estrutura de streaming, quando ninguém estava preparado para fazer on-line, e conectou pessoas que trocaram experiências, fizeram projetos e ainda estão em contato até hoje.

Dedicação é a segunda lição para a construção de uma carreira. Sonhar e ter objetivos é importante, mas é muito importante se preparar para estar lá e saber entregar aquilo que é esperado de você. Celinha Camargos afirma que “...o que faz com que as pessoas consigam o processo de carreira é foco, paixão, fazer tudo e mais. Sempre trabalhando e procurando dar o melhor”. Tenha prioridade e atitude, comprometa-se e aja para conquistar aquilo que quer. Sair da sua bolha e olhar para outras pessoas, se adequar. Cada fase da carreira é diferente para pessoas diferentes.

Em um mundo tão globalizado, distância geográfica não é um grande problema. Não é preciso olhar apenas para onde você está. Vários alunos da escola criativa atuam em empresas com estilo de trabalho home office ou híbrido e isso aumenta a chance de ter novas experiências.



Célia Camargos

Celinha acompanhou muitos projetos de carreira de pessoas que estão muito bem posicionadas e o maior diferencial desses profissionais, segundo ela, é ser “cara de pau”, no sentido de ter atitude e proatividade, ter propósito, paixão e encanto. Ela reforça que “...isso não tem como colocar na pessoa, é de cada um e só acontece quando você descobre o que gosta mesmo de fazer”. É isso que recrutadores procuram, o resto pode ser desenvolvido.

O planejamento de carreira vai ajudar a entender qual é o seu perfil profissional, onde você quer chegar, quais os seus objetivos e a encontrar empresas que busquem esse fit. Em um mercado cheio de possibilidades, é importante saber que nem todas as empresas vão dar esse match e está tudo bem. Continuar buscando trabalhos que dividam os mesmos valores e propósitos é fundamental para uma carreira bem-sucedida.

O contato com pessoas experientes também é importante. A mentoria é uma solução para isso e ajuda qualquer profissional a ter olhares diferentes, de

fora, e que enriquecem a sua trajetória. Contar com pessoas sábias, durante a sua construção do profissional que você está se tornando pode ser decisivo para um caminho mais assertivo e de bons frutos. No processo de construção de carreira é importante sentir que está aprendendo e evoluindo, olhar pra trás e ver onde você estava e o que conquistou hoje. Como mentora, a Celinha é taxativa: “Repertório é para a vida, porque a sua carreira faz parte da sua vida”.

Uma importante lição que ela deixou foi: “nem sempre as maiores empresas são os melhores lugares para começar uma carreira”. Geralmente com poucas pessoas, as empresas menores têm mais oportunidade de dar atenção e guiar o colaborador, mostrar como se faz e consertar erros de uma forma mais rápida, além de um olhar mais humanizado.

Por fim, pensar onde e como se quer chegar na vida profissional não tem hora, mas começar uma graduação com essas questões bem definidas pode te trazer uma trajetória mais feliz.

